



PÔSTER

Pesquisa

Situação da tuberculose no estado do Pará em 2012

Adriano Souza. Universidade do Estado do Pará (UEPA). larissa.negrao.quaresma@gmail.com
 Arismarcos Romério Alves Santos Júnior. Universidade do Estado do Pará (UEPA).
 larissa.negrao.quaresma@gmail.com
 Carlos Augusto dos Santos Furtado Pereira de Souza. Universidade do Estado do Pará (UEPA).
 larissa.negrao.quaresma@gmail.com
 Larissa Negrão Quaresma. Universidade do Estado do Pará (UEPA).
 larissa.negrao.quaresma@gmail.com
 Martina Maria Lima Sá. Universidade do Estado do Pará (UEPA).
 larissa.negrao.quaresma@gmail.com

Introdução: Uma emergência mundial desde 1993, a Tuberculose é a segunda maior causa de morte por doença infecciosa em adultos no mundo, perdendo apenas para a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Dados divulgados no Relatório Global da Tuberculose 2012 revelam que em 2011 cerca de 9 milhões de casos novos e 1,4 milhões de mortes foram diagnosticados no mundo.

Objetivos: Analisar a situação epidemiológica da tuberculose no estado do Pará em 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo foi caracterizado como epidemiológico, transversal e de caráter descritivo, realizado com base em dados disponíveis no Sistema Único de Saúde, DATASUS, no endereço <http://tabnet.datasus.gov.br/> da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde do Brasil.

Os dados utilizados da referida fonte foram informações básicas, do ano de 2012, relacionadas à clínica e a epidemiologia da doença, como sexo, faixa etária, forma de doença e municípios mais acometidos pela tuberculose no estado do Pará. Foram utilizados os softwares Excel 2010 para a confecção de gráficos e Word 2010 para a organização e análise dos dados.

Resultados: No Pará, o total de casos de tuberculose foi de 1070. O percentual de atingidos do sexo masculino foi de 64,58 % e do sexo feminino foi de 35,42%. Quanto à faixa etária no Pará, a maior frequência de incidência da doença está na faixa dos 20 aos 39 anos. A forma pulmonar lidera as estatísticas neste estudo, compondo 944 do total dos casos. Em relação à escolaridade, os mais acometidos pela doença possuem baixo nível escolar. A distribuição da tuberculose no Pará não é homogênea, evidenciando-se a concentração de grande parte dos casos da doença em determinados municípios correspondentes à região metropolitana de Belém, abrangendo 49,42 % do total de casos.

Conclusão ou Hipóteses: A tuberculose continua sendo um grande problema de saúde pública. Deve-se, assim, perceber a necessidade de revisão de estratégias para sua atualização de acordo com as necessidades particulares de cada local além de adoção de novas medidas de combate à tuberculose.

Palavras-chave: Tuberculose. Estado do Pará. Prevalência.